

GAZETA REGIONAL

Então vereis a diferença entre o que serve a Deus e o que não serve. **ML. 3:18**

SEXTA-FEIRA E SÁBADO, 28 E 29 DE JULHO DE 2023

DIRETOR: Jucelino Costa dos Santos

EDIÇÃO: 4017

R\$ 3,50



Censo 2022: com 7.113 pessoas, Paraná tem a 2ª maior população quilombola da região Sul

O Paraná tem 7.113 quilombolas, segundo os dados do Censo 2022 divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que coloca o Estado em 20º lugar no número de integrantes dessa população. No Brasil são 1,3 milhão de pessoas. Foi a primeira vez que o Censo investigou o grupo, integrante dos povos e comunidades tradicionais reconhecidos pela Constituição de 1988.

Com quase 71 mil novas vagas, Paraná lidera geração de empregos no Sul no 1º semestre

O Paraná foi o estado no Sul e o quarto no País que mais gerou empregos com carteira assinada no primeiro semestre de 2023. Foram 70.927 novas vagas abertas no Estado nos primeiros seis meses do ano, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Dengue segue avançando e já são mais de 130 casos confirmados em Goioerê

O informe semanal da dengue divulgado na última terça-feira (25) pela Secretaria de Estado da Saúde, registra 4.954 novos casos e seis óbitos pela doença no Paraná. Na região, Goioerê segue liderando no número de casos, com 132 registros confirmados. Em seguida aparece Campo Mourão com 87, Moreira Sales (48) e Janiópolis que tem 37 casos positivos.

PÁGINA 03

Carro zero da promoção da ACIG será sorteado durante show na Expo-Goio

Uma grande festa está sendo preparada para o sorteio de veículo Ônix zero-quilômetro, que será sorteado pela ACIG, dentro da promoção do comércio de Goioerê. O sorteio será no próximo dia 14 de agosto, às 21 horas, durante show na Expo-Goio.

PÁGINA 02



Rotary recebe 30 microscópios da Austrália para projeto em Goioerê

O Rotary de Goioerê recebeu 30 microscópios portáteis, para desenvolvimento em um projeto educacional, que ainda está sendo elabora-

do pela Secretaria Municipal da Educação. Os equipamentos foram doados pelo Rotary Club of Freshwater Bay, da Austrália.

PÁGINA 02



 Clube 34,99 CONTRA FILÉ VÁCUO KG R\$ 36,99	 Clube 39,99 PICANHA VÁCUO PEÇA KG R\$ 41,99
 Clube R\$ 8,99 SUCO DEL NONO 1,5L UVA BORDO R\$ 9,99	 Clube 13,99 LINGUIÇA SUÍNA SEARA KG R\$ 14,99

Ofertas Válidas de 27 à 29 de Julho 2023. Para a loja de Goioerê.



“Julho Amarelo” alerta para o perigo das hepatites virais: UBS fazem testes rápidos

O mês de julho está sendo dedicado à conscientização e prevenção das hepatites virais. Chamado de ‘Julho Amarelo’, as atividades realizadas no mês têm o objetivo de alertar a população para essa doença silenciosa, que atinge o

figado em um processo infeccioso. Segundo os especialistas, as hepatites virais muitas vezes evoluem para doenças mais graves, como câncer hepático ou cirrose, sem que o paciente tenha um diagnóstico.

PÁGINA 03

Cheque direto

CHARME
HOMEM • MULHER
calçados • acessórios

10/12/23

Dengue segue avançando e já são mais de 130 casos confirmados em Goioerê

O informe semanal da dengue divulgado na última terça-feira (25) pela Secretaria de Estado da Saúde, registra 4.954 novos casos e seis óbitos pela doença no Paraná.

Na região, Goioerê segue liderando no número de casos, com 132 registros confirmados. Em seguida aparece Campo Mourão com 87, Moreira Sales (48) e Janiópolis que tem 37 casos positivos.

Este é o 48º Informe Epidemiológico publicado pela Vigilância Ambiental da Secretaria de Estado da Saúde, que registrou também 338.459 notificações, 15.871 casos



O município de Goioerê é quem mais registrou casos positivos da doença até o momento

em investigação e 135.247 descartados.

Ainda de acordo com os dados desta semana, dos 399 municípios, 322 apresentaram casos autóctones, ou seja, quando a doença é contraída localmente, e 391 tiveram notificações.

As mortes que constam neste último informe são de pessoas entre 47 e 86 anos e todas tinham algum tipo de comorbidade. Os registros ocorreram nos municípios de Foz do Iguaçu (mulher de 74 anos), Três Barras do Paraná (mulher de 52 anos), Cambé (um homem de 47 anos, e uma mulher de 80 anos) e Londrina

(duas mulheres, de 62 e 86 anos).

CHIKUNGUNYA: - O mosquito *Aedes aegypti* também é responsável pela transmissão da zika e chikungunya. Durante este período não houve confirmação de casos de zika. São 142 notificações e nenhum caso ou óbito confirmado.

O novo boletim registrou 56 novos casos de chikungunya, somando 826 confirmações da doença no Estado. Do total, 679 são autóctones e 131 considerados importados. Desde o início do período sazonal, há 3.593 notificações.

“Julho Amarelo” alerta para o perigo das hepatites virais: UBS fazem testes rápidos

O mês de julho está sendo dedicado à conscientização e prevenção das hepatites virais. Chamado de ‘Julho Amarelo’, as atividades realizada no mês têm o objetivo de alertar a população para

essa doença silenciosa, que atinge o fígado em um processo infeccioso.

Segundo os especialistas, as hepatites virais muitas vezes evoluem para doenças mais graves, como câncer hepático

ou cirrose, sem que o paciente tenha um diagnóstico. No Brasil, as hepatites mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda os vírus D e E, menos frequentes.

Segundo a Organização

Mundial da Saúde (OMS), nas Américas cerca de 5,4 milhões de pessoas vivem com infecções por hepatite B, enquanto 4,8 milhões estão infectadas com hepatite C. Apenas 18% dos que vivem

com hepatite B sabem que estão infectados e apenas 3% recebem tratamento.

O objetivo da nova lei é envolver a administração pública, instituições da sociedade civil e organismos internacionais, presentes no Brasil, em atividades que tenham foco na conscientização, prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos. A lei determina ainda que essas atividades devem ser desenvolvidas de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com a entrada em vigor da nova lei, as ações serão anuais, com o objetivo de aumentar o número de pessoas diagnosticadas, além de tratadas e curadas, já que a hepatite tipo C tem cura.

TESTE RÁPIDO: - Em Goioerê, as UBS - Unidades Básicas de Saúde, estão fazendo a testagem rápida da população. Interessados devem procurar a unidade mais próxima do seu bairro.

MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES PODER EXECUTIVO ESTADO DO PARANÁ RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL (RÉGIM DE CRÉDITO) ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL JANEIRO A JUNHO 2023/SEMESTRAL JANEIRO-JUNHO			
RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (R)	RECEITAS REALIZADAS (R)	SALDO NÃO REALIZADO (R) = (R) - (R)
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	4.000.000,00	0,00	4.000.000,00
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (D)	DESPESAS EMPENHADAS (D)	SALDO NÃO EMPENHADO (D) = (D) - (D)
DESPESAS DE CAPITAL	9.566.334,38	2.587.523,10	7.078.811,28
Investimentos	8.500.334,38	2.171.651,33	6.328.683,05
Investidor Externo	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida	1.066.000,00	415.871,77	649.328,23
(1) Despesas Financeiras e Contribuintes	0,00	0,00	0,00
(2) Despesas Financeiras e Contribuintes por Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00
DESPESA DE CAPITAL LÍQUIDA (II)	9.566.334,38	2.587.523,10	7.078.811,28
DIFERENÇA PARA APLICAÇÃO EM FUNDOS (III) = (II) - (I)	5.566.334,38	2.587.523,10	3.078.811,28
FONTE: Sistema TICS - Gestão Pública, 10 - Análise Regional e Regional - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL - Opções de Crédito - Demonstrativo da ROR, 10 - Análise Regional e Regional - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL			
RAPHAEL BRITO DO PRADO	JOSÉ CARLOS MARTINS DE SOUZA		
PREFEITO	CONCESSOR		

MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE
ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A JUNHO 2023/SEMESTRAL JANEIRO-JUNHO

BRNO - ANEXO XI (LRF, art. 53, § 1º, inciso II)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (R)	RECEITAS REALIZADAS (R)	SALDO A REALIZAR (R) = (R) - (R)				
RECEITAS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	1.125.228,00	714.219,59	390.908,41				
Receita de alienação de Bens Móveis	450.705,00	0,00	450.705,00				
Receita de alienação de Bens Imóveis	654.705,00	714.219,59	-64.514,59				
Receita de alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00				
Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	20.000,00	19.000,00	1.000,00				
DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (D)	DESPESAS EMPENHADAS (D)	DESPESAS LIQUIDADAS (D)	DESPESAS PAGAS (D)	DESPESAS DESPESAS EM RESTOS A PAGAR (D)	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR	SALDO (D) = (D) - (D)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	9.566.334,38	2.587.523,10	2.535.523,48	2.589.583,47	251.800,62	671.590,00	7.078.811,28
Despesas de Capital	9.566.334,38	2.587.523,10	2.535.523,48	2.589.583,47	251.800,62	671.590,00	7.078.811,28
Investimentos	8.500.334,38	2.171.651,33	1.919.832,76	1.973.714,73	251.800,62	671.590,00	6.328.683,05
Investidor Externo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização de Dívida	1.066.000,00	415.871,77	415.690,72	415.871,72	0,00	0,00	649.328,23
Despesas Operacionais dos Regimes de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Próprio dos Servidores Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2023 (R)	2023 (R) = (R) - (D) - (D) - (D)			SALDO A REALIZAR (R) = (R) + (D) + (D) + (D)		
VALOR (R)	6.400.000,00	-1.000.000,00			-5.000.000,00		

FONTE: Sistema TICS - Gestão Pública, 10 - Análise Regional e Regional - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL - Opções de Crédito - Demonstrativo da ROR, 10 - Análise Regional e Regional - DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL

RAPHAEL BRITO DO PRADO

PREFEITO

REGINALDO MARINHO DE SOUZA

CONCESSOR

Temperaturas baixas aumentam casos de doenças respiratórias

Com a chegada do inverno e temperaturas mais baixas, aumentam os casos de doenças respiratórias, principalmente por conta de ambientes fechados e pouco ventilados.

Em Goioerê, já é possível constatar o aumento de pessoas com esse tipo de problema nas UBS e até mesmo no Pronto Atendimento.

De acordo com os médicos, além da gripe, renite e sinusite, que são mais frequentes nesse período, outras doenças, como asma, pneumonias e bronquite também se tornam mais recorrentes nessa época.

Orientação: Segundo os médicos, para qualquer sintoma mais sério, a pessoa deve procurar uma Unidade de Saúde, para o profissional da área possa fazer o diagnóstico preciso e o tratamento correto.

Em relação à gripe, os médicos citam que ela acaba agindo de uma forma particular em cada organismo e os sintomas variam de pessoa para pessoa. Normalmente, é caracterizada por febre alta, dor de cabeça, mal estar geral, tosse e dor de garganta.

MUNICÍPIO DE JANIÓPOLIS ESTADO DO PARANÁ	
DISTRATO Nº 030/2023	
NATUREZA: DISTRATO DE CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO DETERMINADO.	
PARTES:	
CONTRATANTE: MUNICÍPIO JANIÓPOLIS	
CONTRATADA: RENATA DE OLIVEIRA GONÇALVES BOSCARATO	
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CONFORME CONTRATO DE TRABALHO 015/2023.	
DATA INÍCIO: 09/02/2023 DATA TÉRMINO: 28/07/2023	
Janiópolis, 28 de julho de 2023.	
ISMAEL JOSÉ DEZANOSKI PREFEITO MUNICIPAL	



MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A JUNHO 2023/SEMESTRAL JANEIRO-JUNHO

RGF – ANEXO 4 (LRF art. 35, inciso I, alínea VI e Anexo III da LRF)

R\$ 123

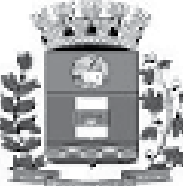
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Semestre de Referência	Até o Semestre de Referência (a)
Disponibilização	0,00	0,00
Internas	0,00	0,00
Externas	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00
Internas	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00
Aquisição Financeável de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
Autocaptação de Recursos pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
Assunção, Reconhecimento e Cessão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
Operações de crédito não sujeitas ao limite para fins de contratação * (1)	0,00	0,00
Externas	0,00	0,00
Empréstimos	0,00	0,00
Aquisição Financeável de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
Autocaptação de Recursos pela Venda a Termo de Bens e Serviços	0,00	0,00
Assunção, Reconhecimento e Cessão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)	0,00	0,00
Operações de crédito não sujeitas ao limite para fins de contratação * (1)	0,00	0,00
TOTAL (III)	0,00	0,00
ATRAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL (IV)	15.407.078,16	
C) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (L, art. 166, VI, II, III) (V)	0,00	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA PARA CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDÓGENO DA RECEITA (VI)	15.407.078,16	
CESSAÇÕES VEJIDAS (VII)	0,00	0,00
TOTAL CUMPRIMENTO PARA FINS DA APLICAÇÃO DO CUMPRIMENTO NO LIMITE (VIII) = (VI) + (VII) + (V)	0,00	0,00
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATUAIS (LRF art. 29) (IX)	8.895.123,91	16,00
LIMITE DE ALERTA (Início II do §1º do art. 29 da LRF) – (X) (XI)	17.994.019,27	11,40
CESSAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (XII)	0,00	0,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA (XIII)	3.673.491,27	7,00

OUTRAS OPERAÇÕES QUE INTEGRAM DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR REALIZADO	
	No Semestre de Referência	Até o Semestre de Referência (a)
Paralisação de Dívidas	-9.554,98	391.341,28
Tributárias	0,00	0,00
Contribuições Previdenciárias	0,00	0,00
OUTRAS	-9.554,98	391.341,28
Demais Contribuições Sociais	0,00	0,00
Operações de reestruturação e recomposição do principal de dívidas	0,00	0,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Financeira, Unidade Registral, PREFEITURA DE MOREIRA SALES, realizado em 27/06/2023, às 15h 35m.
* Cálculo de acordo com a Resolução do Senado Federal nº 106, de 2019, que altera o art. 29 da LRF, para estabelecer o limite de endógeno da receita para as operações de crédito por antecipação da receita orçamentária.

RAFAEL BRITO DO PRADO
PREFEITO

REGINALDO MARTINS DE SOUZA
CONTADOR



MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES
PODER EXECUTIVO
ESTADO DO PARANÁ
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
ATÉ O 1º SEMESTRE DE 2023

LRF, Art. 40 – Anexo VI

R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALOR ATÉ O SEMESTRE	
Receita Corrente Líquida	55.467.018,16	
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	55.467.018,16	
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Despesa com Pessoal	54.590.078,16	
DESPESAS COM PESSOAL	VALOR	% PORCENTAGEM AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal – DTP	24.440.144,56	44,00
Limite Máximo (Límites I, II, III, Art. 20 da LRF) – <54,00%>	29.441.220,21	54,00
Limite Presidencial (parágrafo único, Art. 22 da LRF) – <55% do Limite Máximo>	27.969.159,29	51,30
Limite de Alerta (Início II do §1º do art. 20 da LRF) – <90% do Limite Máximo>	26.497.098,19	48,60
DEVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% PORCENTAGEM AJUSTADA
Dívida Consolidada Líquida	2.274.573,29	4,11
Limite definido por Resolução do Senado Federal	66.488.421,79	120,00
GARANTIAS DE VALORES	VALOR	% PORCENTAGEM AJUSTADA
Total das Garantias Concedidas	0,00	0,00
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	12.189.344,00	20,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% PORCENTAGEM AJUSTADA
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operação de Crédito Externas e Internas	8.895.123,91	16,00
Operações de Crédito por Antecipação de Receita	0,00	0,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operação de Crédito por Antecipação de Receita	3.673.491,27	7,00

Fonte: Sistema Integrado de Gestão Financeira, Unidade Registral, PREFEITURA DE MOREIRA SALES, realizado em 27/06/2023, às 15h 35m.

RAFAEL BRITO DO PRADO
PREFEITO

REGINALDO MARTINS DE SOUZA
CONTADOR

Secretaria da Agricultura divulga nova estimativa da safra 2022/23

A safra 2022/2023 deve chegar a 46,7 milhões de toneladas de grãos no Paraná em uma área de 10,8 milhões de hectares, segundo informações da Previsão Subjetiva de Safra, divulgada nesta quinta-feira (27) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

Se as expectativas forem confirmadas, representam um aumento de 37% no volume e redução de 1% na área plantada comparativamente ao ciclo 2021/2022, que encerrou com 34,1 milhões de toneladas. “Apesar de alguns desafios pontuais, o Estado deve ter uma boa safra”, analisa o chefe do Deral, Marcelo Garrido.

A produção de soja está confirmada em 22,4 milhões de toneladas em uma área de 5,8 milhões de hectares. O volume é 80% superior ao produzido na safra 2021/2022, quando os agricultores paranaenses colheram 12,4 milhões de toneladas. A segunda safra de milho está estimada em quase 14 milhões de toneladas, volume 5% superior ao ciclo passado (13,27t), apesar da redução de 12% na área, que passou de 2,7 milhões de hectares em 21/22 para 2,4 milhões na safra atual.

Estima-se um volume de 496 mil toneladas de feijão na segunda safra, 13% inferior ao ciclo 21/22 (570,2 mil t). Já a área caiu de 342,9 mil hectares na temporada 21/22 para 288,6 mil hectares na atual.

As expectativas são positivas para os cereais de inverno, com crescimento de 30% na produção de trigo, somando 4,6 milhões de toneladas (3,5 milhões de t na de 21/22). O cereal também tem um incremento de área de 13% comparativamente ao ciclo anterior, de 1,2 milhão de hectares para 1,4 milhão de hectares.

De maneira geral, os preços das commodities reagiram na última semana. No caso do trigo e do milho, o aumento se deve ao ataque da Rússia aos portos ucranianos, já que os dois países são grandes produtores e a Rússia o principal exportador. No caso da soja, a alta foi influenciada pela redução da expectativa de produção nos Estados Unidos, vice-líder da produção mundial.

MILHO – A segunda safra de milho ocupa uma área de 2,4 milhões de hectares no Paraná, 12% inferior à área plantada no ciclo 21/22. A colheita evoluiu lentamente nesta semana e chegou a 11% da área. Esse percentual disponibiliza 1,6 milhão de um volume esperado de 14 milhões de toneladas. A colheita tem encerramento previsto para setembro.

Cerca de 30% das lavouras restantes ainda estão em fase de enchimento de grãos e as demais maturando, sem grande exposição a riscos climáticos. De acordo com o agrônomo do Deral Carlos Hugo Godinho, as produtividades inicialmente obtidas oscilaram bastante. Em parte das lavouras houve desempenho abaixo do esperado, em função da cigarrinha e dos períodos de estiagem, especialmente no Sudoeste.

“Porém, outras lavouras surpreenderam positivamente, especialmente no Oeste do Estado”, explica. A definição da safra deverá acontecer a partir da intensificação dos trabalhos na região Norte.

SOJA – O Paraná atingiu um recorde na produção de soja neste ano. Foram 22,4 milhões de toneladas, 80% a mais do que as 12,4 milhões obtidas na safra passada, prejudicada pelo clima. A

área foi 2% maior, com 5,8 milhões de hectares, contra 5,7 milhões no ciclo 21/22. Aproximadamente 58% do volume está comercializado, índice abaixo da média para o período.

FEIJÃO – A colheita da segunda safra de feijão no Paraná terminou nesta semana. Com área de 288,6 mil hectares, a produção alcançou 496 mil toneladas. Segundo o Deral, a produtividade média foi de 1.719 kg por hectare, representando cerca de 13% a menos do que a estimativa inicial, que era de 1.979 kg por hectare.

A cultura enfrentou alguns problemas com relação ao clima na segunda safra, com o excesso de chuvas no início do plantio e estiagem durante o mês de maio. Durante a colheita foram registradas chuvas frequentes, principalmente na região Sudoeste. “Os produtores alegam que tudo isto afetou a qualidade do produto colhido”, explica o economista do Deral Methodio Groxko.

Na última semana, os produtores receberam, em média, de R\$ 190,00 pela saca de 60 kg pelo feijão de cores, com aumento de 1,4% frente ao período anterior. Já o tipo preto foi comercializado a R\$ 210,00 a saca de 60 kg, com uma redução de 3,2%, em relação à semana anterior.

RIGO – O plantio do trigo foi concluído nesta semana e o cereal deve ser colhido mais intensamente a partir de setembro, com os trabalhos se estendendo até dezembro. De acordo com o Deral, o potencial de produção da cultura é de 4,6 milhões de toneladas. Apenas 3% das lavouras estão em maturação. Até o momento o tempo tem ajudado, e 94% das lavouras estão em boas condições de desenvolvimento.

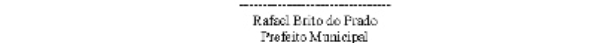
“A ausência de geadas fortes até o momento é uma situação comemorada pelos agricultores, bem como a regularidade das chuvas para a maioria das lavouras”, diz o agrônomo Carlos Hugo Godinho.

CEVADA – A cevada teve uma reavaliação de área que, até o mês passado, apresentava recuo na comparação com a safra 21/22. No relatório de julho, o Departamento indicava uma estabilização, com 84,9 mil hectares destinados à cultura. Estima-se a produção de 387,8 mil toneladas, 16% a mais do que o colhido no ciclo 21/22.

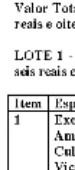
MANDIOCA – Estima-se a produção de 3,3 milhões de toneladas de mandioca em uma área de 135,5 mil hectares. Com aumento de 7% na área, explicado pelos bons preços no ano passado, a produção é 11% superior ao registrado na safra 21/22. Cerca de 58% do produto está colhido e até o momento as condições climáticas são favoráveis.

Também houve redução nos preços, devido à ampliação da oferta. Hoje, a tonelada é comercializada por aproximadamente R\$ 750,00, valor 13% menor do que o registrado no mesmo período do ano passado. Ainda assim, os preços remuneram bem os produtores, segundo Groxko.

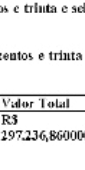
HORTALIÇAS – As estimativas para a batata de segunda safra não têm alterações significativas com relação ao ciclo 21/22, com redução de 2% na área e aumento de 3% na produção. Até esta semana, cerca de 88% da área estimada em 11 mil hectares foi colhida, e, ao final da safra, deve gerar um volume de 326,6 mil toneladas.



<



MUNICÍPIO DE MOREIRA SALES
ESTADO DO PARANÁ
Rua Otta Morato, 429 - Moreira Sales - PR - CEP: 82376-000
(071) 3175-7621 / (071) 3361-6143 - Fax: (041) 3552-1100 - Telefone: (071) 3361-6143
E-mail: gabinete@moreirasales.pr.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOREIRA SALES - PARANÁ
LICITAÇÃO MODALIDADE: Tomada de Preços N.º 2/2023

Objeto: Seleção de Proposta visando a contratação de Empresa para Execução da Ampliação da Casa da Cultura Mario Victorino Marques, neste Município de Moreira Sales, Estado do Paraná, conforme projeto executivo, através de Recursos provenientes da Prefeitura Municipal de Moreira Sales.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

O Município de Moreira Sales, através da autarquia competente, o Prefeito Municipal Rafael Brito do Prado, vem, através do presente tornar público o resultado do processo licitatório em epígrafe a favor da empresa abaixo relacionada:

FORNECEDOR: OBRAS SL INFRAESTRUTURA LTDA - CNPJ: 33.924.849/0001-00 - Valor Total do Fornecedor: 297.236,86 (duzentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos).

LOTE 1 - Valor Total do Lote: 297.236,86 (duzentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e seis reais e oitenta e seis centavos).

Item	Especificação	Marca	Unidade	Quant.	Valor Unit.	Valor Total
1	Execução da Ampliação da Casa da Cultura Mario Victorino Marques, neste Município de Moreira Sales	SL	UN	1	R\$ 297.236,86/0000	297.236,86/0000

VALOR TOTAL HOMOLOGADO E ADJUDICADO: R\$ 297.236,86 (duzentos e noventa e sete mil, duzentos e trinta e seis e oitenta e seis).

Moreira Sales/PR, 20 de julho de 2023.

Rafael Brito do Prado
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº453/2023.
DATA: 27 DE JULHO DE 2023.

SÚMULA: Concedo Licença Prêmio por Assiduidade ao servidor público municipal Sr. MARCELO SIENA MAGALHÃES, nos termos de requerimento protocolado sob nº. 1814/2023 de 26/06/2023.

RAFAEL BRITO DO PRADO, Prefeito Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhes foram conferidas por lei:

RESOLVE:

Art. 1º - CONCEDER ao servidor público Municipal Sr. MARCELO SIENA MAGALHÃES, R.G. nº 9.604.266-3 SSP/PR, ocupante do cargo efetivo de AGENTE DE SERVIÇOS OPERACIONAIS, 01 (um) mês de Licença Prêmio por Assiduidade, referente ao quinquênio 2018/2023, nos termos do requerimento protocolado sob nº 1814/2023 de 26/06/2023, a contar do dia **26/07/2023** a **24/08/2023**, em conformidade com a Lei Municipal nº. 540/2012 de 29 de Março de 2012, do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais de Moreira Sales.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Pago da Prefeitura Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, em 27 de Julho de 2023.

Publique-se
Registre-se
Cumpra-se

RAFAEL BRITO DO PRADO
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº. 451/2023.
DATA: 27 DE JULHO DE 2023

RAFAEL BRITO DO PRADO, Prefeito Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhes foram conferidas por Lei:

RESOLVE

Art. 1º - EXONERAR: à pedido, conforme requerimento protocolado sob nº. 1855/2023 de 06 de julho de 2023 a servidora pública municipal Sr. **SUELI GONCALVES DE SOUZA**, matr: 11304, RG: 7.037.862-0- SSP-PR, ocupante do cargo de **Agente de Serviços Gerais e Alimentação**, admitida em 03/02/2020, em conformidade com o artigo 69, I, da lei municipal nº. 272/2005 de 12/12/2005 a partir de 11 de julho de 2023.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros retroativos a 11/07/2023.

Pago da Prefeitura Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, em 27 de julho de 2023.

Publique-se
Registre-se
Cumpra-se

RAFAEL BRITO DO PRADO
Prefeito Municipal

PORTARIA Nº452/2023
DATA: 27 DE JULHO DE 2023.

SÚMULA: Concedo Licença Prêmio por Assiduidade a servidora pública municipal Sr. ROSALINA PAES DE CARVALHO nos termos do requerimento protocolado sob nº.1841/2023 de 01/07/2023.

RAFAEL BRITO DO PRADO, Prefeito Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais que lhes foram conferidas por lei:

RESOLVE:

Art. 1º - CONCEDER a servidora pública Municipal Sr. ROSALINA PAES DE CARVALHO, R.G. nº 18.763.654 SSP/PR, ocupante do cargo efetivo de Agente de Serviços Gerais 01 (Um) mês de Licença Prêmio por Assiduidade, referente ao quinquênio 2018/2022, nos termos do requerimento protocolado sob nº 1841/2023 de 04/07/2023, a contar do dia **03/07/2023** a **01/08/2023**, em conformidade com a Lei Municipal nº. 540/2012 de 29 de Março de 2012, do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Municipais de Moreira Sales.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Pago da Prefeitura Municipal de Moreira Sales - Estado do Paraná, em 27 de Julho de 2023.

Publique-se
Registre-se
Cumpra-se

RAFAEL BRITO DO PRADO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE QUARTO CENTENÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2023-PMQC

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA EM EVENTOS/ACÇÕES DO MUNICÍPIO DE QUARTO CENTENÁRIO.

INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: a partir das 17:00 horas do dia 27/07/2023.

FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até às 08:30 horas do dia 11/08/2023.

INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09:00 horas do dia 11/08/2023.

Local: Plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br).

Informações e Edital: Portal da Transparência (www.quartocentenario.pr.gov.br) em "Licitações/Administração" ou pela Plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br). Telefone (44) 3546-1109 ou 3546-1187, e-mail: licitacao.quartocentenario@hotmail.com.

Quarto Centenário/PR, 27 de julho de 2023

WILSON AKIO ABE
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE QUARTO CENTENÁRIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2023-PMQC

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE "LOCAÇÃO DE TRATOR ESTEIRA" PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS.

INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: a partir das 17:00 horas do dia 27/07/2023.

FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO: até às 13:30 horas do dia 11/08/2023.

INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: às 14:00 horas do dia 11/08/2023.

Local: Plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br).

Informações e Edital: Portal da Transparência (www.quartocentenario.pr.gov.br) em "Licitações/Administração" ou pela Plataforma da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br). Telefone (44) 3546-1109 ou 3546-1187, e-mail: licitacao.quartocentenario@hotmail.com.

Quarto Centenário/PR, 27 de julho de 2023

WILSON AKIO ABE
Prefeito Municipal

[illegible]

Negociação de débitos com a Sanepar em condições especiais termina na segunda-feira

Os clientes que estão em débito com a Sane-
par têm até segunda-
feira (31) para aderir ao
programa de Recupera-
ção de Crédito Cliente
Particular (Reclip), que
oferece condições espe-
ciais de parcelamento.
A adesão pode ser feita
por telefone (0800 200
0115), WhatsApp (41
99544-0115), e-mail
(atendimentoaocliente@sanepar.com.br) e
no link <https://site.sanepar.com.br/clientes/reclip>.

tinua o horário normal de cada unidade. Confira **AQUI**.

CONDIÇÕES DO RECLIP – Entre as vantagens do programa, estão a dispensa de valor mínimo de entrada, exceto para ligação inativa sem religação; redução da taxa de juros de parcelamento de 1,30% para 0,3% ao mês; e parcelamento em até 60 vezes, com dispensa de valor mínimo por parcela.

ALERTA – Todas as cobranças pelos serviços da Sanepar são feitas diretamente na fatura mensal. Mesmo nas negociações de débitos, com parcelamentos, os valores constam da fatura. Não há cobrança em dinheiro por nenhum empregado da Companhia, nem pedido de transferência para contas bancárias.

Em uma semana de apresentações, Festival de Bonecos teve 6 mil espectadores

Uma edição de retomada para se guardar na memória: mais de 6 mil pessoas acompanharam as apresentações do 23º Festival Espetacular de Teatro de Bonecos, realizado em Curitiba e Região Metropolitana, entre os dias 9 e 16 de julho. Durante a pandemia, o evento teve a apresentação presencial suspensa. Ao longo de uma semana, foram 54 apresentações gratuitas, além de uma exposição no Novo Café do Teatro com acervo pessoal de artistas participantes e uma loja de venda e exposição de bonecos aberta ao público.

de descentralização das apresentações. Elas ocorreram em espaços da Capital, mas também em oito cidades da Região Metropolitana, o que tornou as atrações mais acessíveis ao público.

Em Curitiba, as 38 apresentações receberam quase 5 mil pessoas. Elas ocorreram em instalações do Teatro Guaíra, no Museu Oscar Niemeyer, no Hospital Pequeno Príncipe e na Biblioteca Pública do Paraná. Na Região Metropolitana, cerca de 1,1 mil assistiram a 16 apresentações. A programação passou por Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais e São José dos Pinhais.

“Descentralizar foi muito importante porque trabalhamos com a questão de políticas públicas para fomentar o público em tudo que o Teatro Guará faz. Priorizamos neste momento a RMC, com estes oito municípios. Foi uma escolha vital para o Festival”, afirma Lopes.

Organizado desde 1991, o festival é parte do calendário cultural do Paraná e engloba todas as vertentes da arte milenar, com apresentações como o Teatro de Marionetes, Formas Animadas, Fantoches, Teatro de Sombras e muitas outras variações artísticas.

Em 2023, as apresentações foram de 25 companhias paranaenses selecionadas, além de duas convidadas, de Santa Catarina e da Paraíba. “O Festival sempre teve um caráter internacional, mas abrimos mão e priorizamos nesta edição, em função da retomada, as companhias paranaenses. Mas, para manter a tradição, convidamos duas companhias de fora. Foi muito bacana, estamos muito honrados”, destaca.

O projeto foi realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura e teve como instituição beneficiada o Hospital Pequeno Príncipe, com apoio do Café do Teatro, da Associação Paranaense de Teatro de Bonecos e da Galvão Locações. O patrocínio é da DUAL, do BRDE, da Coamo, do Grupo Bianchi, da Westaflex e da Linde Vidros; com realização da Associação Brasileira de Apoiadores Beneméritos do Teatro Guaíra, do Centro Cultural Teatro Guaíra, da Secretaria de Estado da Cultura e do Ministério da Cultura.

Para celebrar e agradecer, a Associação Brasileira de Apoiadores Beneméritos do Teatro Guaíra (ABABTG) preparou um vídeo com momentos de destaque da edição.

MAIS ACESSÍVEL
– A 23ª edição também
marcou um processo

Fonte: Sistema Ampla Hab-IPM, Unidade Supremacia: MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS, Estado: MATO GROSSO, de 1949-49.

³ O álcool pode ser produzido a partir de fontes renováveis e a deposição de CO₂ em ciclos próximos à zero e a biogás produzido a partir de resíduos.

NCTA

Pln	A	i	C
-----	---	---	---

Programa Cisternas será retomado, com investimento de R\$ 562 milhões

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome anunciou nesta quinta-feira (27) a retomada do Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e outras Tecnologias Sociais (Programa Cisternas). Com acordos firmados e editais lançados, o investimento em 2023 será de mais de R\$ 562 milhões, beneficiando 60 mil famílias.

Foram lançados dois editais para a contratação de cisternas de consumo e produção de alimentos no Semiárido e para a contratação de sistemas individuais e comunitários de acesso à água na Amazônia. Somadas, as chamadas públicas disponibilizarão R\$ 500 milhões para a construção das tecnologias.

Também foi assinado um aditivo ao acordo de cooperação técnica (ACT) entre o MDS, a Fundação Banco do Brasil e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que permite retomar a parceria para a construção de cisternas no Semiárido. A iniciativa também associa a implantação das tecnologias a repasses financeiros e assistência técnica às famílias de produtores agrícolas de baixa renda pelo Programa Fomento Rural. Serão investidos pelo governo federal R\$ 46,44 milhões.

Além disso, foi homologado um acordo judicial entre o MDS e a Associação Programa Um Milhão de Cisternas (APIMC), que vai beneficiar 1.188 famílias e 216 escolas. Por meio do acordo, serão liberados R\$ 16 milhões para a execução do Programa Cisternas atendendo famílias de baixa renda e garantindo o acesso a água de qualidade para consumo e produção de alimentos.

O modelo de execução do Programa Cisternas envolve a parceria do governo federal com entes públicos e organizações da sociedade civil, via convênios ou termos de colaboração. O processo de implementação, que envolve as atividades de mobilização social, capacitações e organização do processo construtivo, ocorre a partir da ação de entidades privadas sem fins lucrativos, credenciadas previamente e contratadas pelos parceiros do MDS.

O programa começou a ser executado em 2003, atuando fortemente no Sudeste, com o produtor brasileiro, depois expandiu-se para outras áreas do Nordeste e atualmente tem experiências em outros biomas, inclusive o Amazônico. Segundo o MDS, em 20 anos, mais de 1,14 milhão de cisternas foram construídas em todo o país, sendo que até 2016 foram entregues mais de 1 milhão de unidades.

Desastres naturais atingiram 93% dos municípios nos últimos 10 anos

Entre 2013 e 2022, desastres naturais como tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos atingiram 5.199 municípios brasileiros, o que representa 93% do total de 5.570. Nesses casos, os prefeitos tiveram de fazer registros de emergência ou estado de calamidade pública. Esses desastres afetaram a vida de mais de 4,2 milhões de pessoas, que tiveram de abandonar as próprias casas. Os dados são da Confederação Nacional de Municípios (CNM).

O estudo indica que mais de 2,2 milhões de moradias foram danificadas, em 4.334 municípios (78% do total), sendo que 107.413 foram totalmente destruídas.

“O prejuízo em todo o país de danos em habitação, nesse período de dez anos, ultrapassa R\$ 26 bilhões. E os municípios estão praticamente sozinhos, na ponta, para socorrer a população. Não há apoio para prevenção nem investimentos”, diz o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski.

No período de dez anos que o estudo cobre, 2022 foi o que teve os piores números. Foram contabilizadas 371.172 moradias danificadas ou destruídas. Antes, 2015 tinha os resultados mais negativos: 325.445. Quando se consideram os prejuízos financeiros, os anos de 2020 a 2022 juntos representam 70% do total de perdas, ou R\$ 18,3 bilhões.

Divisão por regiões
A Região Sul do país teve o maior percentual de casas afetadas: 46,79%. O prejuízo financeiro foi de R\$ 4 bilhões.

No Nordeste, foram 14,88% das habitações impactadas e prejuízo de quase R\$ 16 bilhões. No Sudeste, o problema atingiu 20,98% das casas e custou R\$ 4,3 bilhões. No Norte, o percentual foi de 16,33% e o impacto financeiro de R\$ 1,7 bilhão. No Centro-Oeste, a taxa foi de 1%, com uma perda de R\$ 122,3 mil.

Segundo a CNM, a diferença no valor dos prejuízos pode ser explicada por um conjunto de fatores: custos relacionados à reconstrução, preços de terreno e do imóvel. No caso do Nordeste, que teve as maiores perdas financeiras, uma explicação é que os desastres provocados por chuvas atingiram principalmente municípios litorâneos turísticos.

Investimento habitacional
O estudo da CNM também defende que os impactos sociais e econômicos poderiam ter sido menores se tivessem sido criadas políticas de gestão urbana, habitação e prevenção do risco de desastres. O órgão diz que o investimento federal nesses últimos dez anos foi muito baixo na área de proteção e defesa civil. E que houve queda brusca de novos contratos habitacionais por meio de programas como o Minha Casa, Minha Vida.

Contratos de moradias em municípios que estão no cadastro nacional de risco tiveram queda desde 2015 e foram praticamente zerados a partir de 2019. Nesse ano, houve apenas um registro. Para efeitos de comparação, foram 884 em 2010. Os valores investidos também caíram: passaram de bilhões de reais entre 2009 e 2014 para R\$ 42 milhões em 2019.

Secretários municipais, supervisores e servidores de prefeituras do Litoral se reuniram por dois dias no 4º Seminário Controla Paraná, promovido pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), nesta quinta e sexta-feira (17 e 28), em Paranaguá. Durante os dois dias, foram apresentadas as atividades desempenhadas na CGE aos cerca de 80 participantes e debatidas boas práticas nas áreas de controle da gestão pública.

Estes foram os temas abordados e refletidos na organização da CGE. As apresentações abordaram rotinas e conceitos das coordenadorias de Ouvidoria; de Transparência e Controle Social; de Integridade e Compliance; de Auditoria; de Controle Interno, de Coregedoria e do Observatório da Despesa Pública.

O Controla Paraná é um fórum permanente de debate e troca de experiência sobre formas de garantir a ética e a integridade do serviço público, coibindo atos ilícitos e de corrupção.

A controladora-geral do Estado, Luciana Silva Azevedo, afirmou que somente com a ação conjunta e integrada entre Estado e municípios é possível melhorar a eficiência da gestão pública e oferecer serviços de qualidade aos cidadãos.

“Algumas prefeituras já têm controladorias-gerais, mas em outras as atividades relacionadas ao controle são descentralizadas. Nós estimulamos a criação de controladorias e o fortalecimento das ações contra a corrupção”, acrescentou Luciana.

O ouvidor-geral de Paranaguá, Luiz Paulo da Silva, representou o prefeito Marcelo Roque no evento, que reuniu também autoridades dos outros municípios, no auditório das Portos do Paraná.

Já aderiram ao Controle Paraná 64 municípios e mais 121 estão em processo de adesão. Do Litoral, apenas Paranaguá e Pontal do Paraná já concluíram a adesão. Esse fórum está disponível no site www.controlaparana.pr.gov.br, por onde as prefeituras podem fazer consultas e aderir à iniciativa.

“ACGE tem desenvolvido ferramentas e investido em recursos humanos, para que possa dar exemplo a outras administrações. Somos como engrenagens; todas precisam estar em bom funcionamento para alcançarmos o objetivo comum da eficiência do poder

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,9% para 4,84% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (31), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio. O IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,89%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

No ano, o índice som 2,87% e, nos últimos 12 m ses, 3,16%, abaixo dos 3,94 observados nos 12 mes imediatamente anteriores seguindo a tendência de qu da apresentada desde junh de 2022, quando o índi estava em 11,89%.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com um intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Juros básicos
Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usou como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa esteve nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 61%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em março de 2021, o BCB iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Nessa semana, dias 1º e 2º de agosto, o Copom realizou a quinta reunião do ano para definir a Selic e, com a inflação em queda, o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano.

Juros médios dos bancos caem para 44,6% ao ano

Pela primeira vez no ano, a taxa média de juros das concessões de crédito livre teve queda e passou de 45,4% para 44,6% ao ano em junho, redução de 0,8 ponto percentual (pp) no mês. Em 12 meses, entretanto, a alta nos juros médios é de 5,6 pontos percentuais, segundo a publicação Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgada nesta quinta-feira (27), em Brasília, pelo Banco Central (BC).

Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito ficou em 23,1% ao ano, queda de 0,7 pp no mês e com alta de 0,5 pp em 12 meses. Nas contratações com as famílias, a taxa média de juros atingiu 59,1% ao ano, redução de 0,8 pp no mês e alta de 7,6 pp em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado - que tem regras definidas pelo governo - é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 12% ao ano em junho, com variação negativa de 0,1 pp em relação ao mês anterior e alta de 1,6 pp em 12 meses. Para empresas, a taxa caiu 1,4 pp no mês e teve variação para cima de 0,1 pp em 12 meses, indo para 11,9% ao ano. Assim, a taxa média no crédito direcionado ficou em 12% ao ano, redução de 0,4 pp no mês e alta de 1,3 pp em 12 meses.

Juros

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a expectativa do mercado financeiro é de

A stack of several credit cards is shown, fanned out on a light-colored surface. The cards include a Visa Platinum card at the bottom, a MasterCard, and a Visa card. The cards are slightly overlapping, and the focus is sharp on the top card, which is a Visa Platinum. The background is a plain, light-colored surface.

redução da taxa básica de juros da economia, a Selic. Ela está em seu maior nível desde janeiro de 2017 - em 13,75% ao ano -, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Em março de 2021, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Na semana que vem, dias 1º e 2 de agosto, o Copom realiza a quinta reunião do ano para definir a Selic e o mercado espera uma redução de, pelo menos, 0,25 pp. Até o fim do ano a previsão é que a Selic caia para 12%.

Com isso, a taxa de captação dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) vem recuando. Desde abril, ela está em queda e ficou em 11,5% em junho.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação. Em junho, houve deflação no país, ou seja, um recuo nos preços na comparação com maio.

O IPCA - a inflação ofi-

cial do país - ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o quarto mês seguido em que a inflação perdeu força. Em maio, o IPCA foi de 0,23%.

No ano, o índice soma 2,87% e, nos últimos 12 meses, 3,16%, abaixo dos 3,94% observados nos 12 meses imediatamente anteriores e seguindo a tendência de queda apresentada desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Com a inflação em baixa, a decisão de manutenção da Selic é alvo de críticas do governo federal, já que os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

A ata da última reunião do Copom, em junho, informa que a “avaliação predominante” manifestada pelos integrantes do colegiado foi de uma expectativa de maior confiança para uma queda da taxa de juros a partir de agosto.

A elevação da taxa básica

ajuda a controlar a inflação porque causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

Cartão de crédito

Para pessoas físicas, as taxas do cartão de crédito tiveram redução de 1,8 pp no mês, mas com alta de 25,5 pp em 12 meses, alcançando 104,2% ao ano.

No crédito rotativo - tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias - houve queda de 16,7 pontos percentuais de maio para junho e aumento de 66,9 pp em 12 meses, indo para 437,3% ao ano. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 1,9 pp no mês e registraram alta de 22,9 pp em 12 meses, indo para 196,1% ao ano.

Já no cheque especial houve alta de 2,9 pp no mês e de 4,4 pp em 12 meses, chegando a 133,6% ao ano.

A taxa do crédito consignado teve aumento de 0,1 pp no mês e de 1,2 pp em 12 meses (25,9% ao ano). Já no caso do crédito pessoal não consignado, os juros caíram 0,3 pp no mês

de junho e apresentaram crescimento de 3,8 pp em 12 meses (91,2% ao ano).

Novas contratações
A manutenção dos juros em alta - resultado do aperto monetário - e a própria desaceleração da economia levaram também a uma desaceleração do crédito bancário, em especial, para as famílias. No mês passado, as concessões de crédito caíram 2,1% para as pessoas físicas e tiveram incremento de 9,1% para empresas.

Em junho, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,401 trilhões, com uma variação positiva de 0,1% em relação a maio. O resultado refletiu a alta de 1% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,112 trilhões) e a redução de 0,4% no de pessoas físicas (R\$ 3,289 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresceu 8,9% em junho, evidenciando desaceleração ante os 10,6% em doze meses observado em maio. Na mesma base de comparação, o saldo com as empresas desacelerou

para 3,5%, ante 4,5% em maio, assim como o volume de crédito às famílias passou de um crescimento de 14,6% em maio 12,8% no mês passado.

O crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa) alcançou R\$ 15,229 trilhões, crescendo 0,8% no mês, por conta principalmente da alta de 3,4% nos títulos públicos de dívida.

Na comparação interanual, o crédito ampliado cresceu 7,7%, prevalecendo as elevações na carteira de empréstimos, 9%, e nos títulos de dívida, 9,8%.

Endividamento

De acordo com o Banco Central, a inadimplência - considerados atrasos acima de 90 dias - tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,6% em junho. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 4,2% e para pessoas jurídicas em 2,5%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48,8% em maio, alta de 0,2% no mês e com recuo de 1% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 31% no quinto mês do ano.

Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 28,1% em maio, estável na passagem do mês e com alta de 1,9% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o BC usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



MUNICÍPIO DE JANIÓPOLIS - PR
Município do Estado do Paraná
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
Competência: Base de Legislação nº 1.414
 Período de Referência: Janeiro a Junho de 2023 / Exercício: 2023-2024

R\$ 1,00

139 - an 45 - Anexo 6

R\$ 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	VALORES POR BIMESTRE	
Transferências Legais	11.074.679,90	
Recursos Corrente Legais, Especiais, para Obrato dos Limites de Endividamento	33 - 75.687,90	
Recursos Corrente Legais, Especiais, para Obrato dos Limites de Despesa com Pessoal	22.622.711,39	

DESPESAS COM PESSOAL	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal - DTP	16.357.066,72	48,3
Limite Máximo Anual do L. 11.124, art. 12 da LRF	16.341.246,44	34,00
Limite Anual do L. 11.124, art. 12 da LRF	17.145.394,33	37,31
Limite Anual do L. 11.124, art. 12 da LRF	16.341.438,72	48,60

DÍVIDA CONSOLIDADA	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Dívida Consolidada Líquida	17.455.913,29	37,31
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	16.171.705,72	33,00

INDICADORES DE VALORES	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Limite Anual de Despesa Consolidada	0,01	0,01
Limite Anual Definido por Resolução do Senado Federal	7.164.872,34	23,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Operações de Crédito Internas e Externas	0,01	0,01
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	2.381.238,17	5,00
Operações de Crédito para Antecipação do Receita	0,01	0,01
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito para Antecipação do Receita	2.377.942,14	5,00

DÍZITAS A PAGAR	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA EXCLUIDO DEPÓSITO INSTRUMENTOS FINANCEIROS A PAGAR VALORES PASSÍVEIS DO EXERCÍCIO
Valor Total	0,01	0,00

PRÉFETO: Roberto Antonio Reis - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro

PROFESSOR: Roberto Antonio Reis - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro - TCM: Tarciso Roberto Pinheiro

IBGE: dados sobre quilombolas no Censo 2022 são reparação histórica

Representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais celebraram, nesta quinta-feira (27), a divulgação de dados relativos à população quilombola no Brasil, presentes no Censo pela primeira vez na edição de 2022. Coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Censo 2022 mostrou que Brasil tem 1,32 milhão de quilombolas, residentes em 1.696 municípios.

Na divulgação da publicação Brasil Quilombola: Quantos Somos, Onde Estamos?, em Brasília, o presidente em exercício do IBGE, Cimar Azeredo, considera que os números inéditos sobre esse grupo populacional são uma verdadeira reparação histórica de injustiças cometidas no passado.

“São essas populações que mais precisam das estatísticas, desses números. A gente precisa saber quantas escolas, quantos postos de saúde, coisas relacionadas à educação e tudo o que essa população quilombola precisa, como a titulação [de terras]. Os dados que estão sendo apresentados hoje, pelo IBGE, se tornam, praticamente, uma reparação histórica”. Cimar Azeredo adiantou que, brevemente, o IBGE vai apresentar informações básicas sobre pessoas indígenas e moradores de comunidades e favelas.

O coordenador executivo da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) Denildo Rodrigues de Moraes, o Biko, agradeceu a cada liderança quilombola, que, segundo ele, fizeram o papel do Estado durante o censo e conversaram



Representantes da sociedade civil e de órgãos governamentais celebraram, nesta quinta-feira

com suas comunidades para destacar a importância de responder às perguntas do levantamento e que hoje é um dia de vitória. “O censo é uma conquista de anos de luta e é importante para que possamos avançar na construção de políticas públicas. Somos mais do que números. A cada número desse bate um coração e uma trajetória de resistência”.

A representante da Organização das Nações Unidas no Brasil, Florbela Fernandes, destacou que o levantamento e a divulgação de dados sobre a população quilombola no Brasil tem um simbolismo enorme a todo o país. “A inclusão de um quesito específico para a população quilombola [no censo] representa um marco de reparação histórica importante e que serve de investigação de referência para outros países da diáspora africana”.

Atores do Censo 2022

No encontro desta quinta-feira, a quilombola Gisely Cordeiro

dos Santos, da comunidade de Boa Vista de Alto Trombetas, no município de Oriximiná (PA), atuou como recenseadora em 2022-2023. A mulher preta falou sobre as dificuldades enfrentadas no levantamento das informações, mas, que a maioria dos entrevistados colaborou. “O pessoal entendeu que isso pode trazer alguma melhoria para a gente, porque nós, como quilombolas, precisamos que políticas públicas sejam criadas para atender às nossas necessidades. Só a gente, que é quilombola, sabe que tem coisas que precisam ser melhoradas”.

Na outra ponta do país, vinda da comunidade quilombola Rincão dos Negros, no município de Rio Pardo (RS), Joelita David Bitencourt, relatou a experiência como recenseadora em um quilombo. “Foi um prazer não assistir apenas, mas, também participar da grande contagem dos quilombolas do nosso Brasil. Com 52 anos, é a primeira vez que fui recenseadora.

É uma grande alegria saber que estamos nesta contagem”.

O Nordeste concentra 68,19% do total de quilombolas do país. É Dandara Mendes, do território quilombola de Conceição das Crioulas, no município de Salgueiro (PE), também fez parte desta estatística. Dandara contou a experiência de ter sido “contada” pelo governo. “A maioria das pessoas, ao saber quem que poderia ser contada, ficou se sentindo privilegiada. Só agora a gente está sendo encontrado. Seeu, com 22 anos de idade, já sinto isso, imagine meu povo mais velho que já está nesta luta há um tempão, esperando por essa contagem”.

Reivindicações

O coordenador executivo da Conaq, Biko Moraes, reivindicou aumento do orçamento para as políticas públicas de titulação de terras, além de recursos do governo federal para alavancar políticas públicas e combater a violência nos territó-

rios. “Todos aqueles que simpatizam com a luta quilombola venham conosco para defender o direito à terra das comunidades quilombolas, o direito à produção, à saúde e o direito à educação”. O ativista quilombola disse, ainda, que é preciso reconhecer o atraso na regularização fundiária de territórios quilombolas.

O Censo 2022 mostrou que apenas 4,3% da população quilombola reside em territórios já titulados no processo de regularização fundiária.

O presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Cesar Aldrighi, garantiu que o Instituto vai usar os dados para mapear todas as comunidades e avançar na regularização fundiária.

“Os dados que tiram da invisibilidade o povo quilombola, onde o Incra tem a responsabilidade de trabalhar com os relatórios de delimitação e identificação das

Comunidades e iniciar os procedimentos de demarcação. E precisamos falar de regularização fundiária”.

Governo Federal

O assessor especial do Ministério do Planejamento e Orçamento, João Villaverde, destacou que, apesar do atraso, os territórios quilombolas entram de vez para as estatísticas do IBGE. “Estamos, agora, no censo. E a partir de agora, estaremos sempre nos que virão. Aquele censo de 2030 que virá, a gente vai comparar com que está sendo divulgado agora. E em 2100, a gente vai comparar com o que está acontecendo neste exato momento”.

A secretária -Executiva do Ministério da Igualdade Racial, Roberta Eugênio, disse aos presentes que o governo brasileiro começa a resgatar a verdadeira história da população brasileira, para garantir os direitos de todos. “Nesse país, a nossa obrigação é produzir direitos para suas maiorias. Aquilo que até pouco tempo, não estávamos fazendo”.

A secretária-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Raquel Ribeiro Martins, alerta que é fundamental que os dados do Censo 2022, do IBGE, sejam monitorados para se transformarem em políticas públicas que corrijam distorções na sociedade brasileira. “O desenvolvimento de políticas públicas específicas e efetivas para as comunidades quilombolas é o importante aliado no combate ao racismo estrutural, fundiário e agrário que precisamos enfrentar na construção de um país mais justo e igualitário”.

SEGMAX

MONITORAMENTO DE ALARME

- CÂMERAS
- INTERFONE
- MOTOR DE PORTÃO
- CERCA ELÉTRICA
- ALARME MONITORADO

44 3522-2570

44 98817-1103

AV. JOSÉ GERALDO DE SOUZA, 474 - JARDIM LINDÓIA - GOIOERÊ - PR.